Atas das sessões do Instituto do Ceará em 2007

Ata da sessão do dia 22 de janeiro de 2007

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de 2007, às 15h30, o Instituto do Ceará reuniu-se sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos para mais uma sessão ordinária, a primeira do ano. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Francisco Ésio de Sousa, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, José Murilo Martins, Pedro Sisnando Leite, Dário Moreira de Castro Alves, Rejane Accioly de Carvalho, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Zélia Sá Viana Camurça e José Augusto Bezerra. Estiveram presentes ainda, convidados e amigos do Instituto. Inicialmente foi lida pelo secretário Elmo Vasconcelos a ata da última reunião, datada do dia 5 de dezembro de 2006, sendo a mesma aprovada. Dando prosseguimento aos trabalhos, o presidente falou sobre os problemas financeiros do Instituto. Informou que a Telemar não mais patrocinará a edição da revista e que a solução será os sócios efetivos do Instituto custearem a edição da mesma. A professora Rejane Accioly lembrou a possibilidade do Banco do Nordeste financiar a mesma. O sócio Elmo Vasconcelos lembrou o sr. João Soares Neto para o mesmo fim. Os sócios José Augusto Bezerra e João Alfredo Montenegro prometeram ajudar na edição da revista.O sócio Paulo Airton informou que graças ao Consócio José Augusto Bezerra, um especialista esteve examinando os livros da Coleção Eurico Facó bem como o valioso exemplar do Barleus. Ele diagnosticou a necessidade de cuidados especiais para a conservação dos mesmos. O sócio Paulo Airton disse ainda que ao assumir a Presidência, encontrou a coleção Eurico Facó organizada em uma sala, mais uma bibliotecária deu nova organização à mesma, dispersando os livros, o que foi muito prejudicial. O Presidente informou que está programando uma exposição sobre a História da Eletricidade em Fortaleza que seria patrocinada pela Coelce. Prosseguindo disse que espera conseguir da mesma Companhia uma ajuda para nossa conta de energia. O orador da reunião foi a sócia Valdelice Carneiro Girão que falou sobre o Barão de Studart. Demonstrando conhecer muito bem a produção historiográfica deste grande historiador, a oradora falou sobre vários aspectos de sua vida e de sua obra. Destacou as "efemérides" e outras produções do grande pesquisador. Lembrou um discurso de Austragésilo de Athayde pronunciado na Academia Cearense de Letras por ocasião do falecimento do Barão. Ela falou de sua experiência docente na UFC e disse que a produção historiográfica do Barão bem como o trabalho desen-

volvido pelo Instituto não é bem conhecido e valorizado pela Universidade. O sócio Elmo Vasconcelos afirmou que o Barão foi o maior investigador do nosso passado, trabalhando com muita dificuldade, visto não existir na sua época, os aparatos tecnológicos de hoje, como computadores, copiadoras, xerox e outros que facilitam a pesquisa e a transcrição dos documentos. O Presidente falou que o Museu que vai ser criado nas dependências do Instituto terá o nome de Barão de Studart e concentrará toda a pesquisa. A oradora Valdelice Carneiro Girão foi muito aplaudida. Em seguida o Presidente parabenizou a oradora, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Raimundo Elmo Vasconcelos, 2º. Secretário, lavrei para memória a presente ata.

Ata da Assembléia Geral do dia 5 de fevereiro de 2007

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e sete, na sede do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Fortaleza, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária para eleição dos membros do Conselho Superior, da Diretoria e das Comissões Permanentes, nos termos do art 15, combinado com a *alínea (b)* do artigo 14 do Estatuto Social. O Presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos abriu a Assembléia Geral, propondo para compor a Comissão de Votação e Apuração os consócios: Francisco Ésio de Sousa, Presidente; Pedro Alberto de Oliveira Silva e Miguel Ângelo de Azevedo, Escrutinadores. Foi registrada uma única chapa concorrente ao pleito, com mandato de 4 de março de 2007 a 4 de março de 2009; composta conforme transcrita: Presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos; Vice-Presidente: Aroldo Cavalcanti Mota; Secretário-Geral: Valdelice Carneiro Girão; 1º Secretário: Paulo Ayrton Araújo; 2º. Secretário: Pedro Sisnando Leite; 1º Tesoureiro: Francisco Fernando Saraiva Câmara; 2º. José Augusto Bezerra; Diretor da Biblioteca e Arquivo: Pedro Alberto de Oliveira Silva; Diretor de Com. e Rel. Públicas;: Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez). Conselho Superior: Tácito Théophilo Gaspar de Oliveira (ex-presidente); Zélia Sá Viana Camurça; Paulo Ayrton Araújo; (ex-presidente); José Liberal de Castro; Carlos Mauro Cabral Benevides. Comissões: História: Pedro Alberto de Oliveira Silva; José Caminha Alencar Araripe; Gisafran Nazareno Mota Juca; Valdelice Carneiro Girão; João Alfredo de Sousa Montenegro.Geografia: Oswaldo Evandro Carneiro Martins; Rubens de Azevedo; Caio Lóssio Botelho; José Cláudio de Oliveira; Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos. Antropologia: Zélia Sá Viana Camurça; Dário de Moreira de Castro Alves; Eduardo Diathay Bezerra de Menezes; José Murilo de Carvalho Martins; Rejane Maria V. Accioly de Carvalho. Revista: Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco Ésio de Sousa, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Aroldo Cavalcanti Mota.Verificação de Merecimento: Vinícius Antonius H. de Barros Leal, Eduardo de Castro Bezerra Neto, José Filomeno de Morais Filho, Marcelo Caracas Linhares e Francisco de Assis Arruda Furtado. Defesa do Patrimônio: José Liberal de Castro, Miguel

Ângelo de Azevedo, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Pedro Sisnando Leite e Ednilo Gomes de Soares. Os trabalhos de votação foram realizados mediante a chamada de cada sócio efetivo. Compareceram dezessete e doze votaram por procuração. Procedendo-se a apuração dos votos, ao final foi verificado o seguinte resultado. Os candidatos obtiveram os votos integrais, em número de vinte e nove. O Presidente da Assembléia proclamou eleitos os integrantes da chapa única. Após proclamado e resultado do pleito, foi encerrada a sessão. Para constar eu, Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata, que sendo considerada sem restrição será assinada pelos presentes. Fortaleza, 05 de fevereiro de 2007,

Ata da sessão solene do dia 5 de março de 2007

Ata da sessão solene, ocorrida às 17 h do dia cinco do mês de março, na sede do Instituto do Ceará, para a posse do escritor Manuel Eduardo Pinheiro Campos na presidência do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), e da respectiva diretoria, para o biênio 4 de março de 2007 a 4 de março de 2009, bem como do Conselho Superior e das Comissões Permanentes (História, Geografia, Antropologia, Revista, Verificação de Merecimento e Defesa do Patrimônio). Compareceram os seguintes sócios: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco de Assis Arruda Furtado, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho, Francisco Ésio de Sousa, Dário Moreira de Castro Alves, José Augusto Bezerra, José Filomeno de Moraes Filho, Ednilo Gomes de Sóarez e os sócios beneméritos, empresário Ivens Dias Branco e o jornalista Vicente Alencar. Estiveram presentes ainda numerosos amigos e convidados do Instituto. Dando início à sessão, o mestre de cerimônia, Vicente Alencar, convidou para formar a mesa, que presidiria os trabalhos, excelentíssimos senhores escritor Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Gen. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, o vice-presidente do Instituto, Aroldo Mota, o presidente da Academia Fortalezense de Letras, Ednilo Gomes de Sóarez, a senhora Yolanda Queiroz e ilustríssimo senhor sócio benemérito do Instituto, Ivens Dias Branco. Ainda com a palavra, o mestre de cerimônia convidou o presidente do Instituto do Ceará para seu pronunciamento. O orador, fazendo uso de documento escrito, abordou, com sua peculiar lucidez e originalidade intelectual, assuntos pertinentes aos projetos do Instituto do Ceará nos anos quarenta, quando presidia esta Instituição o historiador Thomaz Pompeu Sobrinho. Destacou os desafios que tocou à Diretoria atual, e particularmente ao presidente, no tocante a histórica oportunidade de inaugurar um novo ciclo de vida para o Instituto no uso dos valores e equipamentos cibernéticos. Neste particular, foi referenciado o resgate em CD-ROM de 127 revistas que o Instituto editou de 1887 até o ano de 2005,

e disponibilizado, em portal eletrônico pela internet, de todo o repositório de pesquisas que foram empreendidas ao longo desse período de atividades. Neste particular, destacam-se a organização e o fácil acesso aos documentos do Barão de Studart e do historiador Capistrano de Abreu. A seguir detalhou o apoio do Ministério da Cultura e das empresas Souza Cruz e Fábrica Fortaleza. Neste último caso, foi explicitado o aporte financeiro do sócio benemérito Sr. Ivens Dias Branco que já garantiu também nova contribuição para o ano de 2008. Finalizando seu discurso, o presidente comprometeu-se a trabalhar, juntamente com a Diretoria da Instituição, a levar avante o plano editorial idealizado por Thomaz Pompeu Sobrinho, quando a construção da história do Ceará, em pelo menos mais 10(dez) monografias, além da reedição da obra do Barão de Studart. Ao término de suas palavras, citou o pensamento: "O correto não é impossível de fazer". O orador prendeu à atenção da platéia e foi muito aplaudido. A seguir foram anunciados os nomes dos membros da Diretoria para o período de 2007-2008: Presidente, Manuel Eduardo Pinheiro Campos; Vice-presidente, Aroldo Cavalcante Mota; Secretário-geral, Valdelice Carneiro Girão; 1ºSecretário, Paulo Ayrton Araújo; 2° Secretário, Pedro Sisnando Leite; 1º Tesoureiro, Francisco Fernando Saraiva Câmara; 2º Tesoureiro, José Augusto Bezerra; Diretor da Biblioteca e Arquivo, Pedro Alberto de Oliveira; e o Diretor de Comunicação e Relações Públicas, Miguel Ângelo de Azevedo. Em prosseguimento, foram outorgados o Diploma de Sócio Amigo do Instituto do Ceará às Senhoritas Celda Brasil Girão e Celne Brasil Girão, ao Senhor Gildácio de Almeida Sá, e ao professor da UECE Francisco Adelgido Férrer, que usou da palavra para agradecer tal honraria. Os Diplomas foram entregues, respectivamente, pelo Presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos, pelos sócios José Augusto Bezerra, Paulo Ayrton Araújo e Pedro Sisnando Leite. O Presidente anunciou o lançamento de dois último livros de sua autoria, com os quais alcança o recorde de 70 obras editadas em sua vida cultural. São eles: *O Lugar da Cozinha* e *A Medicina da Fome*, os quais foram distribuídos a todos os participantes do evento, devidamente autografados pelo autor. Fazendo as considerações finais, e agradecendo o comparecimento de todos, encerrou a sessão solene, convidando aos presentes para um coquetel nos salões do Instituto, e eu, Pedro Sisnando Leite, 2º Secretário, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de março de 2007

Aos vinte dias do mês de março do ano de 2007, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em sessão ordinária, sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Estiveram presentes os sócios efetivos do Instituto: Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa

Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Ésio de Sousa, José Augusto Bezerra. Também estiveram presentes convidados e amigos do Instituto. Não houve expediente. O presidente Eduardo Campos comunicou aos presentes a continuação dos trabalhos de organização do Museu de História Barão de Studart e a existência de moderna aparelhagem eletrônica adquirida. Em seguida deu a palavra ao coronel aviador Francisco Bedê para discorrer sobre a importância histórica de Alberto Santos Dumont "O Pai da Aviação". O palestrante, usando moderno projetor, apresentou para os presentes filmes, gráficos e fotografias sobre o progresso da aviação, desde o seu surgimento até os dias atuais. Destacou, também, o pioneirismo de Alberto Santos Dumont nesse processo evolutivo. Comentou, especialmente, sobre o mérito do "pai da aviação" em conseguir voar em aparelho mais pesado do que o ar, demonstrando com gráficos técnicos o mérito daquele feito. Afirmou, ainda, que estava apresentando matéria inédita, sob o ponto de vista da ciência aeronáutica. Terminada a exposição, o presidente agradeceu o coronel Bedê por aquela importante palestra. Concedeu a palavra ao sócio José Augusto Bezerra o qual fez uma breve interpelação ao palestrante sobre o tema desenvolvido, sendo prontamente respondido. Devido ao adiantamento da hora o presidente encerrou a sessão. Foi distribuído aos presentes o livro *Geometrizando os conceitos de Elite & Moral* de autoria do coronel Bedê. Para constar na história do Instituto foi escrita a presente ata por mim, Pedro Alberto de Oliveira Silva, secretário *ad hoc*, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 9 de abril de 2007

Aos nove dias do mês de abril de 2007, às 15h e 30min, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do sócio Manoel Eduardo Pinheiro Campos, para uma sessão ordinária. Compareceram os sócios Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Cáio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Francisco Ésio de Sousa e José Augusto Bezerra. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto, destacando-se o Dr. José Carlos Gentile, professor de direito do Estado do Rio Grande do Norte. Iniciando os trabalhos, o presidente fez comentários sobre atividades em curso no Instituto, particularizando o andamento da organização do Museu de História Barão de Studart. Registrou também o recebimento do livro do confrade João Alfredo Montenegro, cujo título é: *A Mística Rediviva de Clarice Lispector (A Paixão segundo G.H.)*, tendo formulado elogios pela qualidade da nova obra. Aproveitou a oportunidade também para comunicar que lhe foi entregue um dos últimos livros do sócio Pedro Sisnando Leite cujo título é: "Em busca do Desenvolvimento Rural do Ceará". Prosseguindo, o presidente concedeu a palavra a secretária-geral Valdelice Carneiro Girão,

que propôs um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Blanchard Girão, bem como pelo desaparecimento da genitora do consócio Gisafran Nazareno Mota Jucá, Sra. Adalgiza Mota Jucá. A proposta foi referendada e aprovada por todos. O palestrante do dia foi o sócio Pedro Sisnando Leite que abordou o tema "Avaliação dos Recursos Humanos do Ceará -1980-2000". Inicialmente o orador pediu vênia para falar sobre o estado de saúde do sócio Marcelo Linhares, que se encontra hospitalizado em situação de bastante gravidade. Em vista do que ele observou em visita ao hospital no início da tarde de hoje, pediu a todos orações pelo mais breve restabelecimento do colega e amigo. O palestrante explicou que os assuntos que iria tratar se encontram detalhados em livro, em fase de editoração, mas cujo original já entregou ao Cel. Paulo Ayrton. Disse também que os estudos que deram origem a esse trabalho fazem parte do período que esteve como bolsista do CNPq, quando integrante da equipe de professores de pós-graduação do CAEN/UFC. A tese principal defendida pelo conferencista foi de que no período analisado, o Ceará obteve muitos avanços em sua economia, especialmente na racionalidade da administração pública, equilíbrio fiscal e investimentos em infra-estrutura em diversos setores. Fez, no entanto, vários questionamentos sobre a situação da pobreza subsistente no Estado, agravada pelas desigualdades sociais entre classes e os setores rural e urbano. De forma veemente, o conferencista atribuiu como agravante desses problemas a negligência do setor público quanto aos investimentos nos recursos humanos, especialmente na educação e instrução das populações mais carentes. Aproveitou a ocasião para mostrar informações atuais sobre o assunto publicadas pela imprensa, corroborando os aspectos abordados. Finalizando, o palestrante disse que é evidente que a educação, isoladamente, não resolve tudo, mas em um Estado desigual e pobre como o Ceará, tem amplo papel econômico, social e político. Ao final de suas considerações, alguns sócios se manifestaram sobre o assunto, particularmente Francisco Ésio de Sousa e Oswaldo Evandro Carneiro Martins, que destacaram a importância da contribuição de Celso Furtado no desenvolvimento do Nordeste através de iniciativas de natureza educacional, pois o conferencista havia imputado à Sudene atribuir maior prioridade às atividades econômicas e de infra-estrutura física do que à educação. O sócio Caio Lóssio Botelho expressou suas congratulações ao conferencista e fez pertinentes considerações, destacando a necessidade de valorizar-se mais o sentido espiritual na condução das políticas públicas. Ainda sobre o assunto, se pronunciou o sócio José Augusto Bezerra, acrescentando aos parabéns pela palestra, oportunas observações sobre os fatores de produção, especialmente a componente de conhecimento que carece fundamentalmente do uso dos livros como fonte do saber científico universal. Por fim, o visitante, prof. José Carlos Gentile manifestou-se em apoio ao discurso do conferencista, inclusive quanto à sua ênfase argumentativa. Em seguida, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Pedro Sisnando Leite, 2° secretário, lavro, para a memória, a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de abril de 2007

Aos vinte do mês de abril do ano de 2007, às 15h30, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão ordinária, sob a presidência do sócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Estiveram presentes os sócios efetivos do Instituto Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Pedro Alberto de Oliveiro Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Sisnando Leite, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos e Francisco Ésio de Sousa. Compareceram também convidados e amigos do Instituto. O presidente Eduardo Campos iniciou a reunião acusando o recebimento de correspondência do Conselho Federal Gestor do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça, assinado pelo Dr. Marcelo Tokeyama, comunicando a existência de recursos nesse Conselho para atender pleitos destinados à recuperação de danos causados a bens diversos, inclusive históricos e promoção de eventos culturais. Em vista disso, o Instituto do Ceará estará encaminhando até o dia 30 do corrente mês proposta de solicitação de ajuda financeira destinada a editoração de obras do Barão de Studart. Em seguida, deu a palavra ao 1º. secretário Paulo Ayrton que fez o registro da efeméride da primeira batalha dos Guararapes, que se deu em 19 de abril de 1648, opondo forças do Brasil contra o exercito holandês que ocupava Pernambuco. Em decorrência, desde 1994 que, neste dia, se comemora o "Dia do Exército Brasileiro". Foi feita leitura de correspondência de agradecimento das senhoritas Celda Brasil Girão e Celne Brasil Girão pelo diploma de amigas do Instituto do Ceará. Além de outros comunicados, o 1º. secretário fez leitura de documentação relatando evento ocorrido em Brasília de iniciativa do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República com os Institutos Históricos e Geográficos, cujos resultados foram decepcionantes pela falta de organização, representação de autoridades e objetividade. O presidente deu a palavra ao conferencista do dia, sócio Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, que abordou o tema: "O Mundo em 1907". Com o auxilio da projeção de transparências, o palestrante falou inicialmente sobre a Europa como centro do mundo da época, com destaque para a Inglaterra e o império alemão. No tocante ao Oriente Médio, referiu-se à decadência da China e a ascensão da Índia. Explicitou o que ocorreu nas Américas, com a hegemonia dos Estados Unidos, como o novo gigante, vigoroso e rico. No contexto, analisou as contradições do capitalismo. Ao enfocar a situação do Brasil, destacou as transformações políticas, econômicas e sociais do fim do século XIX e no século XX. Concluiu sua conferência comentando fatos e contribuições de personalidades na vida política e social do Ceará, Fortaleza e do próprio Instituto do Ceará, cujo presidente em 1907 foi Paulino Nogueira Borges da Fonseca. Ao concluir sua conferência, o presidente Eduardo Campos fez considerações históricas as exportações do Ceará no início do século XX, quando uma planta cultivada no Estado, chamada Juburandi, contribuiu de modo expressivo para as exportações do Estado

para o exterior. O sócio Francisco Ésio de Sousa informou que atualmente o Estado do Maranhão cultiva comercialmente essa planta para a produção de policarpina que tem várias utilizações para cosméticos e fins medicinais. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos e, eu, Pedro Sisnando Leite, 2º. secretário lavro a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 7 de maio de 2007

Aos sete dias do mês de maio de 2007, às 15h e 30, o Instituto do Ceará reuniu-se em reunião ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os sócios Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Valdelice Carneiro Girão, José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Francisco Ésio de Sousa,, Ednilo Gomes de Soarez, e o sócio amigo do Instituto Adelgido Ferrer. O presidente abriu a reunião dizendo que ela seria informal, tendo em vista o pequeno número de sócios presentes e não haver conferencista convidado. Inicialmente falou sobre o andamento da organização do memorial Barão de Studart, lamentando algum atraso desse projeto, em vista da viagem a Cuba de uma importante colaboradora desse projeto. Em seguida, abordou um assunto de relevante importância da vida do Instituto, que é a baixa freqüência dos consócios às reuniões ordinárias e mesmo aos eventos solenes e festivos. Por conseqüência, decorre certa ausência de compromisso dos associados para um maior dinamismo da Instituição. Para corroborar suas preocupações, relatou o que vem ocorrendo, explicitando alguns exemplos pertinentes a confrades que há anos não participam das atividades da instituição ou mesmo contribuam assiduamente com as mensalidades estatutárias de manutenção. Em continuação, todos os sócios presentes fizeram comentários sobre essa matéria, em busca de um consenso sobre medidas que possam ser adotadas para dinamizar as atividades do Instituto. Dentre as sugestões apresentadas, mereceu maior discussão a necessidade de uma reforma estatutária que contemplasse a inclusão de nova modalidade de sócios, tais como eméritos, por correspondência etc. Ficou evidenciado também durante os debates que a admissão de novos sócios merecesse um criterioso exame do currículo e alguma forma de explicitar o real compromisso do candidato com a Instituição. O presidente reafirmou o seu empenho para que essa situação seja melhorada, inclusive relatando inúmeras iniciativas que já adotou desde a sua posse, tanto quanto a eventos como na mobilização de recursos financeiros substanciais. Aproveitou a ocasião para comunicar que enviou ao presidente do Banco do Nordeste uma solicitação de ajuda financeira para contratar quatro pessoas para viabilizar o bom funcionamento do Memorial Barão de Studart e outras atividades vitais do Instituto. O sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva apresentou uma nova proposta para a impressão do volume 120 da Revista do Instituto,

referente ao ano de 2006. Conforme dados comparativos analisados, a empresa Expressão Gráfica apresentou o menor valor em relação às demais gráficas, com semelhante qualidade editorial. Todos os presentes se manifestaram a favor da Expressão Gráfica, bem como alguns sócios se comprometeram a proporcionar ajuda financeira para viabilizar a imediata impressão da revista. Em seguida, o sócio Pedro Sisnando Leite manifestou seu entendimento de que o Instituto do Ceará passa por uma fase de muitas realizações importantes no cumprimento de suas funções culturais e científicas. Fez comentários também quanto ao Plano Editorial Thomaz Pompeu Sobrinho sobre a história do Ceará, referente ao qual o presidente esclareceu que, de acordo com as possibilidades dos autores e recursos, será executado progressivamente. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, da qual, eu, Pedro Sisnando Leite, lavrei para a memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 21 de maio de 2007

Aos vinte e um dias do mês de maio de 2007, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os sócios Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, João Alfredo de Souza Montenegro, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, José Augusto Bezerra, Ednilo Gomes Soarez, o sócio benemérito Vicente Alencar e muitos convidados. O presidente abriu a sessão dizendo dos seus objetivos e deu a palavra ao palestrante do dia que foi o sócio Caio Lóssio Botelho. Os temas abordados pelo professor Caio Lóssio Botelho foram "Característica e Diferenciação da Zona Equatorial e da Zona Tropical", tendo em vista situar o posicionamento geográfico do Estado do Ceará. Inicialmente o palestrante discorreu sobre a órbita terrestre e eclíptica terrestre, fazendo uso de mapas e gráficos projetados eletronicamente para melhor ilustração de sua exposição. Explicou que as zonas tropicais Norte –Câncer- e Sul-Capricórnio- localizam-se a 23° 26´38 de latitude Norte e Sul. Detalhou a seguir as características da Zona Equatorial, quais sejam todas as partes da terra recebem de forma equilibrada a mesma quantidade de calor e luz, os raios incidem perfeitamente perpendiculares, isto é, em Oº de inclinação. A área tem 2 máximos de chuvas, 1º equinócio (23 de setembro) e 2º equinócio (21 de março). Quanto a Zona Tropical, o palestrante demonstrou que se trata de uma zona do planeta onde a temperatura média anual é igual ou menos do que a amplitude média diária e que o mês mais frio do ano fica abaixo de 18° C. Utilizando um mapa do Planisfério Terrestre, o Professor Cáio Lóssio mostrou que o Estado do Ceará está situado dentro da zona equatorial, com grande parte do seu território no semi-árido e afetado por fenômenos meteorológicos próprios das regiões intertropicais. Sua palestra despertou grande interesse dos presentes e ao final de suas considerações, alguns sócios se manifestavam sobre o assunto. Vale registrar os comentários do sócio Pedro Sisnando Leite, que

formulou parabéns ao conferencista pela contribuição que ofereceu para um melhor entendimento da situação geográfica e climática do Ceará, geralmente tratado com se fosse uma região tropical. Um dos convidados para a reunião, professor Edmilson Alves Maia, do Curso de História da Universidade Federal do Ceará, também fez elogios aos conhecimentos do professor Caio Lóssio Botelho. Em seguida, o presidente parabenizou o palestrante, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Pedro Sisnando Leite, 2º. secretário, lavrei para a memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 20 de junho de 2007

Aos vinte dias do mês de junho de 2007, às 15h 30 min., o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Compareceram os sócios Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Sisnando Leite, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, José Filomeno de Moraes Filho, o sócio benemérito Vicente Alencar, convidados e amigos do Instituto. O presidente abriu a sessão dizendo dos seus objetivos, mencionando elementos do currículo do convidado e dando a palavra ao palestrante do dia, que foi o Dr. Hypérides Pereira Macedo. O tema tratado pelo ex-secretário de Recursos Hídricos do Estado do Ceará foi: a "Água no Semi-árido do Nordeste Brasileiro". Usando recursos computacionais, gráficos e mapas, o conferencista falou inicialmente dos aspectos do diagnóstico básico do Nordeste quanto às suas características semi-áridas, tropical-equatorial e da geografia cristalina da Região. Passou em seguida a explicar o regime pluviométrico marcado por concentração no tempo e no espaço, com secas periódicas. Mencionou que um dos fenômenos do clima do Ceará é a alta taxa de evaporação com valor equivalente a três vezes a média de chuvas que ocorrem no Estado. Os rios no Ceará não são perenes e não há reserva de água de qualidade no subsolo do semi-árido. Abordou em detalhes os aspectos tecnológicos dos problemas das regiões com limitação de recursos hídricos. Falou do programa de construção de açudes nos últimos anos, constituído de unidades de média dimensão para distribuir as reservas territorialmente e unidades maiores com finalidades múltiplas de abastecimento de água e fins produtivos. A partir desses represamentos, é feita a transferência do líquido através de adutoras e interligação de bacias. Explicou e mostrou com mapas o traçado, objetivos e extensão do grande Canal da Integração que sai do açude Castanhão, passa por Fortaleza e termina na área do porto do Pecém. Terminou sua palestra comentando sobre tecnologias de conservação de áreas degradadas do semi-árido cearense, utilizando muralhas com cortinas horizontais de pedras toscas. No final, o palestrante foi muito aplaudido, com alguns presentes fazendo comentários sobre os assuntos

tratados. Em seguida, o presidente parabenizou o conferencista, agradecendo a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Pedro Sisnando Leite, 2°. secretário, lavro para a memória a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 6 de agosto de 2007

Aos seis do mês de agosto de 2007, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Manuel Eduardo Campos. Compareceram, ainda, os sócios Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Sisnando Leite, Aroldo Mota, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho, Francisco Ésio de Sousa, José Augusto Bezerra, e Ednilo Gomes Soárez. Estiveram presentes, ainda, convidados e amigos do Instituto. Iniciando os trabalhos, o presidente faz alguns comentários sobre o andamento da execução do projeto do memorial do Barão de Studart e alguns elogios e referências ao currículo do sócio palestrante, que foi o professor Gisafran Nazareno Mota Jucá. O tema da conferência versou sobre o Seminário da Prainha-Arquidiocese de Fortaleza. Como introdução ao assunto, o professor Gisafran fez interessantes comentários sobre sua vida acadêmica e os estudos para a obtenção do mestrado e do doutorado em recursos humanos e história urbana, bem como os temas de suas pesquisas acadêmicas. Para fundamentar seus estudos sobre o Seminário, além de documentação existente na biblioteca e arquivos locais, viajou para o Rio de Janeiro em busca de fontes adicionais e realizou 50 entrevistas com egressos do Seminário. Com riqueza de detalhes, historiou o surgimento do Seminário desde o ano de 1864, numa época que foi marcada pela presença francesa no Estado o Ceará. Na segunda metade do século XIX, relatou o conferencista, era grande o progresso de Fortaleza, mas a Igreja se opunha a essa onda de modernização. No entanto, a memória coletiva reconhecia a excelência do Seminário e a grande competência da maioria de seus padres lazaristas. Mais de 15 mil estudantes passaram por essa veneranda instituição, valendo destacar personalidades como Capistrano de Abreu, Austregésilo de Ataíde e outros. O palestrante revelou que ingressou no Seminário com 11 anos de idade como interno e saiu em 1966, com 17 anos. Disse ainda que sua vocação surgisse nos lábios de sua mãe, que dizia ao Monsenhor Camurça "este será o meu padre". Falando de sua vida no Seminário, mesmo havendo sofrido muito com o internamento, reconhece que a solidariedade entre os colegas foi uma experiência compensadora. Destacou que os professores incutiam nos seminaristas o hábito da leitura e que grande parte dos estudantes deixava o seminário por causa do celibato. Ao final da palestra, participaram das discussões os seguintes sócios: Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Murilo de Carvalho Martins, Francisco Fernando Câmara e Ednilo Gomes de Soárez. Em seguida,

o presidente revelou fatos importantes de sua vida em relação ao Seminário da Prainha e do confrade Gisafran Nazareno Mota Jucá. Agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, da qual, eu, Pedro Sisnando Leite, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Ata da sessão do dia 5 de setembro de 2007

Aos cinco dias do mês de setembro de 2007, às 15h, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão ordinária, sob a presidência da sócia Valdelice Carneiro Girão, Secretária-Geral, como determina os Estatutos da Instituição, na ausência do Presidente efetivo e do Vice-Presidente, respectivamente Manuel Eduardo Pinheiro Campos (presentemente hospitalizado) e Aroldo Mota. Estiveram presentes os sócios efetivos Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Câmara, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo de Sousa Montenegro, Osvaldo Evandro Carneiro Martins, Pedro Sisnando Leite, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho, Francisco Ésio de Sousa e convidados. A professora Valdelice Carneiro Girão comunicou aos presentes as razões porque estava presidindo esta sessão e que a mesma, por não ter conferencista convidado, será dedicada a assuntos gerais, principalmente a apreciação e aprovação de várias atas. Em seguida solicitou ao 2º. Secretário Pedro Sisnando Leite que submetesse o assunto aos presentes. Por se tratar de muitas atas, foi esclarecido que a maioria delas já tinha sido apreciada pela Secretária-Geral e pelo 1º. Secretário, bem como por alguns sócios. Mesmo assim fez um resumo do conteúdo das referidas atas e a leitura das duas últimas que ainda não haviam sido lidas nem apreciadas. Submetidas à votação, pela Presidente da sessão, foram todas aprovadas por unanimidade, seguindo-se a coleta de assinaturas. As atas aprovadas são pertinentes às seguintes sessões: 5 de março (posse da diretoria); 20 de março (palestra do coronel aviador Francisco Bedê); 9 de abril (palestra do sócio Pedro Sisnando Leite), 20 de abril (palestra do sócio Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos); 07 de maio (assuntos gerais do Instituto); 21 de maio (palestra do sócio Caio Lóssio Botelho); 5 de junho (palestra da professora Miriam Moreira); 20 de junho (palestra do convidado Dr. Hyperides Macedo); 06 de agosto (palestra do sócio Gisafran Nazareno Mota Jucá). Dando prosseguimento a sessão, a Presidenta comunicou e propôs o registro em ata de um voto de pesar pelo falecimento do confrade Marcelo Caracas Linhares, ressaltando os aspectos da personalidade, exemplo de vida dedicada aos serviços do bem público e do seu grande amor ao Instituto. Para falar sobre o infausto acontecimento, usou da palavra o sócio Francisco Fernando Saraiva Câmara que no seu pronunciamento por escrito, destacou dentre as diversas revelações sobre sua admiração e qualificações do falecido, o seguinte: "Sua vida profissional foi das mais brilhantes, funcionário destacado do Banco do Brasil, Secretário de Estado do governo Plácido Castelo, e depois deputado

federal em quatro legislaturas, onde sempre dignificou o mandato popular". No final de sua primorosa alocução, o orador registrou: " Era esta a figura maravilhosa de Marcelo Linhares que enfrentou resignadamente um longo calvário, emocionando a todos nós, seus parentes, amigos e admiradores". Para lembrar fatos da vida e da personalidade do falecido, falaram também os sócios Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Ésio de Sousa e Paulo Ayrton Araújo, que também solicitou fosse encaminhado voto de pesar ao confrade General Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e ao General Manuel Theóphilo Gaspar de Oliveira pelo falecimento de seu irmão Pedro Theóphilo Gaspar de Oliveira. A sócia Zélia Sá Viana Camurça teceu comentários sobre o recente lançamento de *Minha vida - Pessoas e Costumes de nossa Geração*, de autoria de Yolanda Gadelha Theóphilo, e destacou entre outros aspectos de sua avaliação da obra: "Ao analisar pessoas e costumes de sua geração, o transferir sua vivência aos leitores é, sem dúvida, a dádiva maior deste livro". Entre outras considerações, a Prof.ª Zélia Sá V. Camurça afirmou que "o livro no abordar a pesquisa e o cotidiano da família, é uma feliz e inovadora técnica etnográfica de campo utilizada pela já consagrada escritora". Em seguida o sócio Paulo Ayrton Araújo teceu comentários de elogios sobre a referida obra e solicitou a inserção em ata de um voto de congratulações à autora, voto aprovado por unanimidade. Encerrando a sessão, a Presidenta informou sobre o andamento das obras do Memorial Barão de Studart e de outras ações de recuperação do prédio do Instituto, sugerindo que oportunamente os sócios visitassem essas obras. Agradeceu o comparecimento de todos e encerou a sessão. Para constar da história do Instituto. Eu, Pedro Sisnando Leite, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Ata da sessão extraordinária do dia 1º. de outubro de 2007

Não havendo às 15 horas número estatutário, às 15 horas e trinta minutos, em segunda convocação, no dia primeiro de outubro de 2007, em sua sede social reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sobre a presidência da Secretária Geral Valdelice Carneiro Girão. Compareceram 21 Sócios Efetivos. A Presidente dos trabalhos iniciou a sessão comunicando que a mesma tem por finalidade a eleição para preenchimento dos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Instituto deixadas com o falecimento do consócio Manuel Eduardo Pinheiro Campos, e da renúncia do Vice-Presidente Aroldo Mota. Iniciados os trabalhos, a Presidente da sessão, depois de escolher os escrutinadores, iniciou a votação. A chamada dos votantes foi feita pela ordem de antiguidade. Votaram por si 21 sócios e por procuração 8 sócios. Conhecido o resultado do pleito a Presidente declarou eleitos para os cargos de Presidente o consócio José Augusto Bezerra com 27 votos e de Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite com 28 votos e mandato até 4 de março de 2009 e um voto em

branco. Encerrada a sessão para constar, eu, Paulo Ayrton Araújo, Secretário *ad-hoc,* lavrei a presente ata, que depois de ser lida e aprovada, será assinada, pelos presentes.

Ata da sessão ordinária do dia 22 de outubro de 2007

Aos vinte e dois do mês de outubro de 2007, em sua sede social reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do consócio José Augusto Bezerra.Compareceram os Sócios efetivos: Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Murilo de Carvalho Martins, Pedro Sisnando Leite, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Rejane Maria V. Accioly de Carvalho, Dário Moreira de Castro Alves, José Augusto Bezerra, José Filomeno de Moraes Filho e convidados entre eles o Dr. Eduardo Augusto Cortez Campos. O Presidente depois de cumprimentar os presentes passou a palavra ao sócio efetivo Pedro Sisnando Leite que depois da leitura da ata teceu comentário sobre o livro editado em inglês por um grupo de economistas do qual tem sua participação. Em seguida o Presidente comunicou aos presentes a doação feita pelo sócio efetivo Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira de grande parte de sua biblioteca ao Instituto do Ceará, recebendo aplausos de todos. O consócio lembrou também que a biblioteca do Instituto foi acrescida com a doação de 44 livros deixados pelo amigo da Instituição Dr. Gabriel Cavalcante, falecido há poucos meses. Seguiu-se a sessão em homenagem ao Ex-Presidente Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Usaram da palavra os consócios: José Augusto Bezerra, Èsio de Sousa, Murilo Martins, Sisnando Leite, Pedro Alberto de Oliveira Silva, José Filomeno de Moraes, Dário Moreira de Castro Alves além de outros. Eduardo Campos foi exaltado como escritor, jornalista, folclorista, Secretário da Cultura, Diretor da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, da qual foi um dos patrocinadores, como membro dos Diários Associados e muito especialmente do trabalho que realizou como Presidente do Instituto do Ceará. Concluindo os depoimentos falou a funcionária do Instituto Profa. Marineide Alves, testemunhando o amor que o homenageado tinha pela Casa do Barão e o desejo de ver seus planos realizados, um grande bem para a Instituição. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. Para constar, eu Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata.

Ata da sessão do dia 20 de novembro de 2007

Aos vinte dias do mês de novembro de 2007, ás 15h30, em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. José Augusto Bezerra, reuniram-se os sócios efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos: José Augusto Bezerra, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Miguel Ângelo de Azevedo, Pedro Sisnando Leite; Aroldo Mota, Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho, Pedro Alberto de Oliveira Silva e Valdelice Carneiro Girão. A sessão foi aberta pelo Presidente comunicando que nela seria realizada a eleição de dois membros da nova diretoria. Foram indicados os nomes dos sócios efetivos Dr. Ednilo Soares e Dra. Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho para preencher respectivamente os cargos de 2º tesoureiro, e 2º secretário da Instituição. A eleição foi feita por aclamação, com aprovação unânime dos presentes, sendo os eleitos imediatamente empossados em suas respectivas funções. Encerrada a primeira parte da sessão, o presidente José Augusto Bezerra ressaltou a importância da presença de todos os consócios na solenidade de inauguração do Memorial Barão de Studart a realizar-se no dia 23 de novembro do ano em curso, às 19 horas, ocasião em que serão homenageados, o nosso saudoso ex-presidente Manuel Eduardo Campos, que empenhou toda sua energia e capacidade para tornar realidade o sonho desta grande obra, e o industrial Ivens Dias Branco que a financiou, demonstrando sua compreensão da função social do empresariado de participar da tarefa de preservação do patrimônio histórico e cultural da comunidade em que vive. A segunda parte da sessão foi reservada à celebração do centenário de um dos mais importantes intelectuais cearenses, Dr. Djacir Menezes, que integrou o quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará de 1933 até a data de seu falecimento em 1997. A palavra foi a seguir concedida ao sócio efetivo, Dr. João Alfredo Montenegro, historiador emérito, que proferiu conferência intitulada "O Pensamento de Djacir Menezes". (texto a ser publicado na íntegra no próximo número da Revista do Instituto do Ceará) O orador destacou dados da biografia do homenageado, que nascido em Maranguape em 1907, graduou-se bacharel em Direito na Universidade do Rio de Janeiro em 1931, e dois anos depois obteve na Faculdade de Direito do Ceará o título de Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, defendendo com brilhantismo a tese "Kant e a Idéia do Direito". Foi um dos fundadores da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará em 1933, que três décadas depois foi encampada pela Universidade Federal do Ceará. Sua vida foi dedicada ao magistério e a produção acadêmica atividades que desenvolveu no Ceará e posteriormente no Rio de Janeiro. Sua vasta obra, que o consagrou nacional e internacionalmente se estende por vários ramos das Ciências Humanas, incluindo a Filosofia do Direito, Epistemologia do Conhecimento Social, Sociologia, Ciência Política, Antropologia e História. Djacir Menezes inclui-se entre os grandes pensadores cearenses e brasileiros, como destacado nas palavras do conferencista: *Ele jamais ficou indiferente ás crises, as conjunturas trepidantes da sociedade brasileira, ás grandes questões do seu tempo*. O foco principal da conferência proferida foi sobre o pensamento filosófico de Djacir Menezes, com destaque para sua filiação inicial à postura cientificista de Soriano Albuquerque, acompanhando a evolução de seu pensamento de posições positivistas, para *a formação*

de uma dialética que corrige o economicismo, a reificação, potenciando as virtualidades do mundo da cultura, numa atitude de abertura ao diálogo, promovendo o pluralismo das idéias. Entre suas principais obras no âmbito da filosofia e do direito foram mencionadas: *Introdução ao Estudo do Direito, Direito e Força, Tratado de Filosofia do Direito*. Após o encerramento da brilhante conferência, que recebeu muitos aplausos, a palavra foi concedida ao vice-presidente do Instituto, Dr. Pedro Sisnando, que fez a leitura de um manuscrito inconcluso do nosso saudoso ex-presidente Manuel Eduardo Campos, em saudação que pretendia proferir quando das comemorações do centenário de Djacir Menezes. A platéia acompanhou com emoção as palavras que materializam o espírito e verve cativante do nosso Manoelito Eduardo, que, em um tom intimista, ressalta aspectos da personalidade vigorosa de Djacir de Menezes: *Vejo-o como se vivo fosse e na verdade vivo prospera nos livros, nas lições que nos legou, alto, encorpado, de andar pesado, mas firme. Vejo-o alegre e comunicativo, mas sóbrio em sua avaliações e julgamento de seus pares.* A palavra foi então concedida pelo presidente da sessão, Dr. José Augusto Bezerra aos consócios presentes que desejassem fazer comentários ou outras intervenções pertinentes ao tema da conferência. O consócio Pedro Alberto de Oliveira Silva lembrou que a idéia de integrar Djacir Menezes ao quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará partiu do então presidente da Instituição, Dr. Carlos Studart, motivado pelo reconhecimento dos seus méritos intelectuais revelados em um artigo publicado no ano de 1957 sobre o Instituto do Ceará. Informou ainda que a biblioteca de Djacir Menezes encontra-se atualmente incorporada ao acervo da Universidade Estadual do Ceará. O consócio Evandro Carneiro deu um depoimento sobre sua experiência como aluno do professor Djacir Menezes no Colégio Militar de Fortaleza. A consócia Valdelice de Carneiro Girão mencionou um episódio revelador do desconhecimento dos vultos da história cearense: ao ser indagado a um aluno da Escola Djacir Menezes quem fora aquele que dava nome à instituição em que estudava, disse que "deve ser um desses políticos daqui." A sócia Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho lembrou a relevância da obra de Djacir Menezes intitulada *O Outro Nordeste: formação do Nordeste pastoril*, 1ª edição publicada em 1937 pela editora Olympo, que relevou-se uma outra face da Região distinta da apresentada na obra clássica de Gylberto Freire, *Casa Grande e Senzala*. Em seguida, o presidente encerrou a sessão, ocasião em que agradeceu o comparecimento dos sócios e convidados, lamentando a ausência de familiares do homenageado, Dr. Djacir Menezes. Sem mais nada a registrar, eu Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho, 2ª Secretária, lavrei a presente ata.

Ata da sessão do dia 5 de dezembro de 2007

Os sócios efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do Dr. José Augusto Bezerra reuniram-se no dia

5 de dezembro de 2007, às 15horas, para uma sessão extraordinária eleitoral. Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto: José Augusto Bezerra, Pedro Alberto de Oliveira, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araujo, Miguel Ângelo de Azevedo, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Murilo de Carvalho Martins, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Sisnando Leite, Eduardo Dihatay Bezerra de Menezes, Francisco Ésio de Souza e Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho. O presidente informou que o objetivo da reunião era eleger o novo sócio efetivo para preencher a vaga deixada pelo saudoso consócio Marcelo Caracas Linhares. Foi apresentada uma única candidata pelos consócios Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão e Rejane Vasconcelos Accioly de Carvallho, a professora Dra. Clélia Lustosa da Costa, que recebeu parecer favorável da Comissão de Verificação de Merecimento do Instituto. O presidente do Instituto, José Augusto Bezerra, passou a condução dos trabalhos à 1ª secretária geral Valdelice Girão, que convocou os consócios Pedro Alberto de Oliveira, e Miguel Ângelo de Azevedo para atuar como escrutinadores. Rubricadas as cédulas pela secretária geral, Valdelice Carneiro Girão, teve início o processo de votação, com a chamada nominal de todos os sócios efetivos presentes e ausentes. Votaram 14 sócios efetivos presentes na sessão e 15 dos sócios ausentes através da apresentação de procurações concedidas a seus representantes. Terminada a votação procedeu-se a apuração dos votos, sendo o resultado imediatamente anunciado pelo presidente da mesa eleitoral. A candidata Profa. Clélia Lustosa da Costa obteve 28 votos, havendo um voto em branco. A presidência da mesa foi reassumida pelo Dr. José Augusto Bezerra que proclamou eleita a candidata Profa. Dra. Clélia Lustosa da Costa que será comunicada do resultado eleitoral e deverá se pronunciar oficialmente aceitando sua inclusão no quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará. Em seguida, Presidente retomou a palavra reportando-se às dificuldades financeiras enfrentadas pelo Instituto do Ceará que não dispõe de verbas orçamentárias fixas para arcar com as despesas de sua manutenção. Mencionou as iniciativas que estão sendo tomadas pela presidência, por membros da diretoria, consócios e amigos do Instituto para buscar fontes de financiamento, públicas e privadas que permitam a preservação do patrimônio físico e cultural do Instituto, o custeio de suas atividades funcionais, e a continuidade da produção intelectual sobre temas relevantes á compreensão da História do Ceará que tem marcado a trajetória do Instituto desde sua fundação em 1887. Vários consócios presentes se pronunciaram sobre a importância do Instituto do Ceará no cenário cultural cearense, fato que justifica plenamente que o mesmo seja incluído de forma permanente nos orçamentos das Secretarias de Cultura do Estado do Ceará e do Município de Fortaleza. A consócia Valdelice Carneiro Girão destacou o empenho do presidente José Augusto Bezerra em viabilizar a inauguração do Memorial Barão de Studart em uma situação de transição inesperada e dolorosa que exigia firmeza e dedicação no encaminhamento de soluções para os problemas mais urgentes de ordem financeira e burocrática da instituição. O consócio Pedro Sisnando

Leite comunicou aos presentes o lançamento de um de seus livros, intitulado *Novo Enfoque Econômico do Desenvolvimento Econômico e as Teorias Convencionais*, no site da internet "Conteúdos Virtuais". Agradecendo a presença de todos, o Presidente encerrou a sessão e eu, Rejane Vasconcelos Accioly de Carvalho, 2ª secretária, lavrei para a memória, a presente ata.